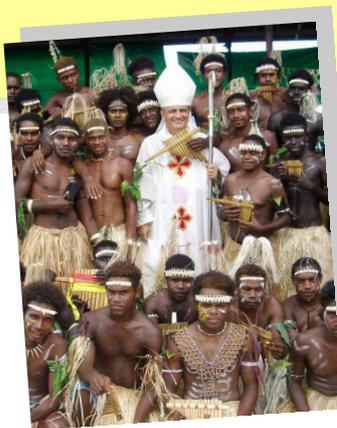




## Minha mãe pediu um ‘filho missionário’: recebeu um ‘bispo voador’!



Depois de participar de um retiro pregado por dois missionários, minha Mãe começou a rezar para ter um “filho missionário”. Assim, minha vocação missionária teve início antes mesmo da minha concepção! Deus certamente ouviu as preces de minha Mãe, porque o meu primeiro propósito, no dia da Primeira Comunhão, foi: “Quero ser um padre missionário”. Anos depois, durante o meu Noviciado, o SdeD P. Carlos Braga - somos ambos de Cologna di Tirano, nos Alpes italianos - veio visitar-nos e perguntou quem de nós gostaria de ser missionário na incipiente presença salesiana das Filipinas. Dentre os que se apresentaram, foram assumidos três.

Vivi 34 maravilhosos anos como missionário nas Filipinas. Como Diretor do oratório, minha maior alegria foi trabalhar com a comunidade para ser uma presença relevante e significativa entre o povo humilde e os jovens de Mandaluyong, subúrbio pobre de Manila. Mais tarde, como Encarregado da Pastoral do ‘Don Bosco College Ho’, pude realmente apreciar a confiança franca dos jovens, sobretudo dos jovens mais problemáticos. Ouvia confissões de alunos universitários em qualquer lugar: também no campo de futebol. Foi-me grato ver no meio deles milagres de conversão e curas. No meu ministério de animação e governo na Inspeção das Filipinas Norte (FIN), trabalhei com Cristãos empenhados e Colaboradores leigos, que causavam grande impacto na vida dos alunos, impostando sólidas bases às nossas presenças salesianas. A coragem, o entusiasmo e o dinamismo missionário dos meus Coirmãos encorajaram-me a aceitar o convite dos Superiores de deixar o meu segundo País e, “fazendo-me ao largo”, ir às Ilhas Salomão.

Nessas Ilhas, trabalhei desde 1999. Em 2007 fui nomeado Bispo de Gizo, Diocese já inteiramente sustentada pela Ordem dos Dominicanos. Ali o maior desafio é o isolamento das sete Paróquias e das mais de 100 Estações missionárias. As demais Dioceses emprestaram dez sacerdotes e os Catequistas mantiveram viva a fé em muitíssimas dessas Comunidades aonde o sacerdote só podia chegar uma vez por ano. Tive de aprender a pilotar um avião para poder visitar regularmente as estações isoladas. Passei assim a ser conhecido como “o Bispo voador”. Depois de 50 anos, a Diocese tem apenas dois sacerdotes diocesanos e seis seminaristas.

Exceto poucos Dominicanos e três Irmãos Maristas, não há outros carismas na Diocese. As demais Congregações que eu convidei foram uma após outra recusando o convite. Os Salesianos estão ainda por me responder ao constante convite de vir à Diocese.

Os desafios são muitos. O do precário serviço educativo é um deles: contamos com pouquíssimos seminaristas diocesanos também porque ninguém atinge o nível mínimo para entrar no pré-seminário.

Outro desafio são os Serviços de saúde. Praticamente não existem. Além disso, o terremoto de 2007 e o tsunâmi destruíram igrejas, escolas e clínicas da Diocese... Sou por isso mui grato à ‘Corrida dos Santos 2013’, organizada pela ‘Fundação Dom Bosco no Mundo’, em Roma, para a construção e a gestão dos Centros de Saúde na Diocese. Mas sou sobretudo mui grato ao meu Povo: dEle aprendi a viver o dia de hoje, a paciência, a contentar-me com pouco. Com o necessário!

Dom Luciano Capelli

Italiano, missionário nas Ilhas Salomão

([http://www.youtube.com/channel/UC4xYHhr-vFsm\\_r9-v0XybKg](http://www.youtube.com/channel/UC4xYHhr-vFsm_r9-v0XybKg))



### Intenção Missionária Salesiana

#### Vocação missionária na Congregação na Ásia Sul (aspirantados missionários)

**Para que muitos jovens católicos sejam inspirados pelo Senhor para abrirem seu coração para além das necessidades locais e contribuir na difusão do Evangelho em outros continentes (incluindo também os países de antiga cristandade) com a autenticidade do testemunho de vida. Para que os dois novos aspirantados missionários na Índia possam atrair e formar muitas vocações de todas as Inspeções da Região.**

*Contexto da Índia: apesar de constituir uma pequena minoria católica (1,8% da população, isto é, 17,5 milhões), sendo perseguida em várias partes do país, a Igreja vive um forte espírito missionário. Até o presente, milhares de missionários ad gentes foram enviados pela Índia (somente na África estão presentes cerca de 2000!) em 168 países do mundo. Os Salesianos iniciaram dois aspirantados missionários (jovens de 18-20 anos) para formar explicitamente aqueles que se sentem chamados a deixar seu país e trabalhar pela difusão do Evangelho e educação dos jovens pobres em todo o mundo. Tanto em Sirajují (Nordeste do país) como em Chennai (Sul do país), desde 2011, há dezenas de jovens em formação missionária.*



Todos os números anteriores de ‘Cagliero 11’ encontram-se em [purl.org/sdb/sdl/Cagliero](http://purl.org/sdb/sdl/Cagliero)